

INVERNO TRANSFIGURADO

Era um inverno desmedido
o domínio do meu coração cansado,
exílio de abandonos transcorridos.

Por quanto cultivei só
vingaram mágoas que não tive
e fui pondo lado a lado cada amor
numa coleção de ruínas.

Quando de súbito me habitaste
sem saber onde estava,
através de ti percebi inteira,
e de uma só vez,
toda uma primavera ignorada.